

Preenchimento de ocorrências por agentes prisionais e socioeducativos completa 2 anos

Ação garante mais economia aos cofres públicos, mais agilidade no registro e liberação de policiais para atividades finalísticas 27 de Novembro de 2018 , 15:06

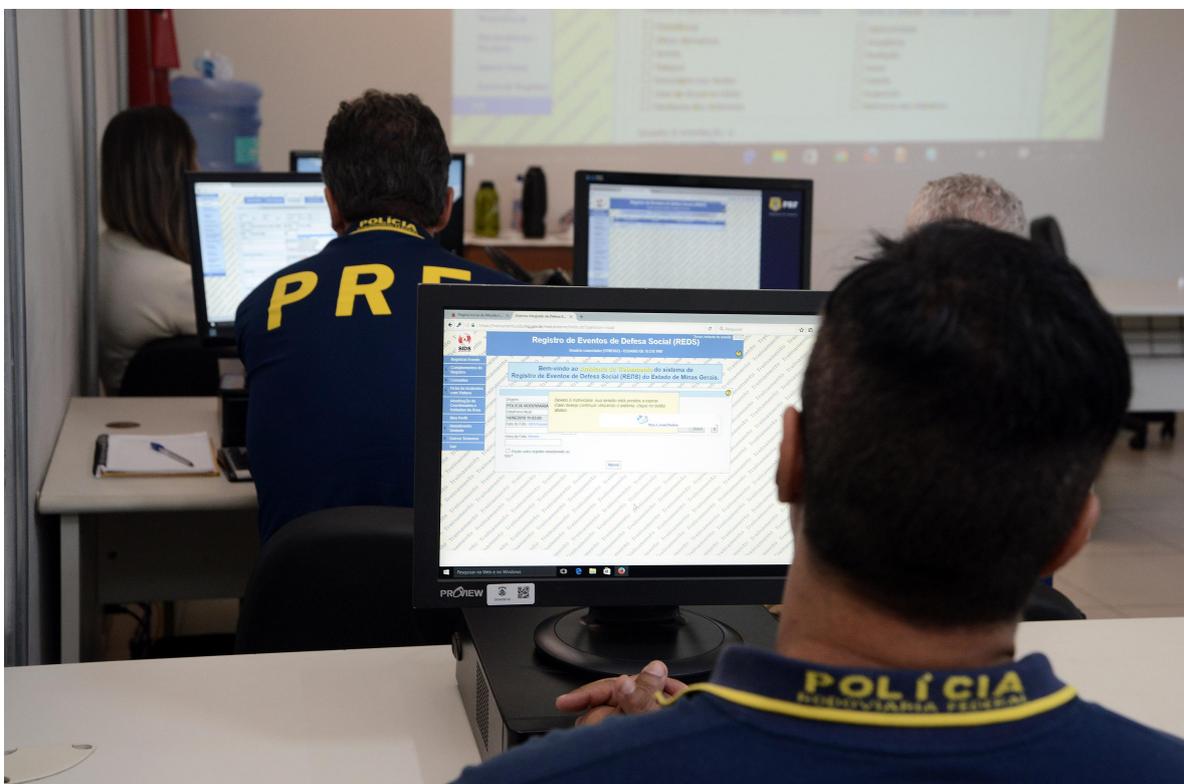
Atualizado em 27 de Novembro de 2018 , 16:19

Por exatas 19.043 vezes, policiais militares e civis de Minas puderam continuar a realizar rondas, policiamentos ostensivos ou investigações ao invés de terem que se deslocar para unidades prisionais e socioeducativas apenas para registrar ocorrências. É que desde novembro de 2016, agentes socioeducativos e prisionais realizam este tipo de atividade quando há problemas dentro dos seus ambientes de trabalho, possibilitando economia para os cofres públicos, mais agilidade no registro da ocorrência e mais policiais em suas atividades finalísticas para o atendimento da população.

Essa mudança de gestão do preenchimento do Registro de Eventos de Defesa Social (Reds), nome dado ao antigo boletim de ocorrência, foi capitaneada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) e alcançou dois anos de realização. No país, apenas os estados de Minas, Goiás e Mato Grosso do Sul têm essa prática.

Já são mais de 5 mil profissionais da Secretaria de Estado de Administração Prisional (Seap) e Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase) da Sesp envolvidos e capacitados para preenchimento do Reds. A ação é realizada em todas as regiões do Estado, 24 horas, todos os dias da semana.

“Além da melhoria no fluxo e da economia proporcionada ao Estado, tivemos também a oportunidade de valorizar os agentes socioeducativos e penitenciários, dando-lhes mais autonomia no trabalho”, observa o subsecretário de Integração da Sesp, Danilo Emanuel Salas.



Novos parceiros

Somente neste ano, de janeiro a outubro, foram 9.642 ocorrências registradas por agentes do prisional, socioeducativo e pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER), último a entrar na lista de novos parceiros do projeto, em fevereiro deste ano.

Polícia Rodoviária Federal de todo o Estado também já foram treinados para utilizar a ferramenta de preenchimento de forma correta e, em breve, ampliarão o número de ocorrências que não precisarão de deslocamentos da Polícia Militar e Civil.

Os aspectos positivos da implantação da nova forma de registro de ocorrência também são reconhecidos por quem está na ponta, no dia a dia dos “boletins”. Para o diretor do Presídio de Poços de Caldas, Adriano de Souza Silva, “a agilidade do novo tipo de registro é incontestável”. “A partir do momento em que foi dada, ao profissional, autonomia para realizar os boletins de ocorrência, está se valorizando e muito o servidor.”

Crimes registrados pelos agentes

Ocorrências registradas pelo socioeducativo: ameaça; lesão corporal; dano; porte ilegal de arma branca; posse/porte ilegal de calibre restrito; posse ilegal de calibre permitido; uso e consumo de drogas; ingresso ilegal de celular; tráfico de drogas; desacato; motim de preso; fuga de preso/tentativa de fuga; facilitação de fuga; revelar segredo obtido em razão do cargo; arrebatamento de preso; tentado/consumado de autoextermínio; corrupção ativa.

Ocorrências registradas pelo prisional: todas as citadas acima mais - importunação sexual; divulgação de cena de estupro e de imagens de nudez, sexo e pornografia; apropriação indébita de coisa alheia móvel.

Foto: Omar Freire/ImprensaMG

[Enviar para impressão](#)